

BULLYING NA ESCOLA: COMPREENSÃO DE ALUNOS PORTUGUESES.

Pesquisador(es): TREVISOL, Maria Teresa Ceron; PEREIRA, Maria Beatriz de Oliveira; SPIES, Dandara Isabela; MATTANA, Patrícia.

Curso: Programa de Pós-graduação em Educação - PPGEd

Área: Ciências das Humanidades - ACH

Resumo: Esse trabalho faz parte de um Programa de Pesquisa relacionado aos conflitos interpessoais na escola, particularmente o bullying, e efetua a análise de um conjunto de dados coletados em uma escola pública portuguesa, com 219 alunos, na faixa de idade entre 9 a 16 anos, do 5º ao 9º ano do ensino básico. Buscou-se investigar as razões promotoras de manifestações de bullying na escola e estratégias de encaminhamento utilizadas pelos alunos e pela escola em relação ao problema. A coleta de dados se deu por meio da aplicação de um questionário composto por questões fechadas e uma questão aberta. Para a análise dos dados foi utilizado o software SPSS - Statistical Package for the Social Sciences. Priorizou-se a análise do coletivo de alunos, não por ano letivo. Os dados revelaram várias diferenças entre as respostas de alunas e alunos, quando se fala de bullying. As meninas aparecem em número maior como vítimas, enquanto meninos como agressores. Quanto as razões que levam os alunos a praticar o bullying as alternativas “Ele faz isso porque quer ser popular, sentir-se poderoso” e “Ele faz isso porque se acha “melhor” do que os outros” se sobressaíram. Diante do problema, a maioria dos alunos costuma pedir aos agressores que parem, sai em defesa da vítima ou conta a professores, ou seja, eles intervêm. Quanto aos encaminhamentos da escola os alunos assinalam a necessidade de mudanças na gestão escolar, pois evidenciam uma escola que pouco faz em relação ao problema, mesmo o presenciando ou quando denunciado. Grande parte dos pesquisados não concordam com as práticas de bullying.

Palavras-chave: Bullying na Escola. Alunos portugueses. Razões promotoras do problema.

E-mails: mariateresa.trevisol@unoesc.edu.br